

PLANO DE ATIVIDADES DA ELO SOCIAL PARA O ANO DE 2019

O Plano de Atividades prevê a realização de um conjunto de atividades, que visam como principal objetivo um melhor atendimento para cada utente da Elo Social no quadro do desenvolvimento do seu projeto de Qualidade de Vida, devidamente acompanhado pelos nossos serviços e enquadrado com a respetiva família. Neste sentido, a Direção propõe-se desenvolver um conjunto de ações nos seguintes domínios:

- 1. Domínio Associativo**
- 2. Domínio Técnico**
- 3. Domínio de Gestão Organizacional e do Funcionamento Administrativo e Financeiro**
- 4. Domínio do Novo Equipamento - Residência Laços**

1. Domínio Associativo

- 1.1. Diligenciar para a participação das famílias e associados nas diversas atividades a desenvolver pela Instituição, nomeadamente na festa dos Santos Populares, nos Jogos da Primavera e na habitual Festa de Natal.
- 1.2. Dispensar especial atenção à parceria com as entidades públicas e privadas, designadamente com organizações da área social com vista à promoção da inclusão dos utentes da Instituição.
- 1.3. Manter, promover e dinamizar a edição da Revista Caminhos, com a participação coletiva dos associados e de entidades parceiras.
- 1.4. Implementar novos tipos de comunicação, através de meios informáticos, para divulgação das atividades e dos acontecimentos mais relevantes.

2. Domínio Técnico

2.1 Linhas de Intervenção Gerais

- 2.1.1 Elaborar o Plano Técnico Anual da Instituição, tendo por matriz estruturante os domínios: terapêutico, pedagógico, assistencial e organizativo.
- 2.1.2 Avaliar e proceder aos ajustamentos considerados necessários aos grupos e tarefas ocupacionais, em ordem a um equilíbrio não só no domínio sócio relacional, mas também de realização dos diversos intervenientes.

2.2. CAO

- 2.2.1 Proporcionar através da criação de pequenas Hortas Pedagógicas o contacto com a natureza e a realização de atividades hortícolas.
- 2.2.2 Potenciar a atividade do Artesanato enquanto área que irá promover tarefas ocupacionais para os grupos de CAO e colmatar algumas lacunas neste âmbito.
- 2.2.3 Rentabilizar a sala de Snoezelen maximizando o investimento feito quer em novo equipamento quer em formação/qualificação dos profissionais.
- 2.2.4 Otimizar o investimento feito no equipamento de Hidromassagem/Jacuzzi alargando a atividade para todo o ano civil e complementando, deste modo, a atividade de piscina.
- 2.2.5 Proceder a uma maior personalização da intervenção na dimensão física/reabilitação assente em instrumentos de avaliação diagnóstica e de acompanhamento, em ordem a responder às especificidades do processo de envelhecimento de cada um.
- 2.2.6 Reforçar o trabalho conjunto entre as áreas de psicologia e psicopedagogia permitindo uma melhor adequação das intervenções às diversas necessidades de cada pessoa, mas também oferecendo um maior leque de atividades.
- 2.2.7 Manter a articulação e envolvimento dos diferentes interlocutores participantes na vida do utente, em ordem a uma definição do plano de desenvolvimento individual mais realista.

- 2.2.8 Desenvolver as aptidões e capacidades de expressões dos utentes nas áreas relacionadas com a dimensão/domínio artístico, designadamente o rancho folclórico, atividade musical e teatro, sendo estas elementos promotores de inclusão.
- 2.2.9 Prosseguir com as atividades de inclusão no âmbito dos intercentros, bem como na área do desenvolvimento pessoal e social.
- 2.2.10 Diligenciar no sentido da realização de Colónias de Férias em diferentes momentos do ano civil tendo uma maior abrangência no número de beneficiários e consequentemente proporcionar tempo de descanso aos pais/tutores.

2.3. Lar Residencial

- 2.3.1. Promover uma maior personalização do Lar Residencial, designadamente, nos quartos e salas.
- 2.3.2. Desenvolver, na medida das suas capacidades, competências de vida doméstica de forma a promover um nível de vida mais autónomo e independente.
- 2.3.3. Fomentar as atividades de animação sociocultural havendo para esse efeito um programa de intervenção, seja durante a semana, seja ao fim de semana.
- 2.3.4. Rentabilizar os equipamentos, nomeadamente computadores, tendo em vista introduzir novas dinâmicas no domínio do lazer e tempos livres.
- 2.3.5. Manter a iniciativa “Venha Jantar Connosco” e a interação entre as 4 residências enquanto boas práticas promotoras do bem-estar dos utentes.

2.4. Centro Emprego Protegido

- 2.4.1 Reforçar as equipas de trabalho do Centro de Emprego Protegido, na sequência do alargamento para 34 postos de trabalho em regime de Emprego Protegido.
- 2.4.2 Manter e conservar os equipamentos e instalações dos diferentes setores do CEP e substituir alguns equipamentos que se encontram obsoletos.
- 2.4.3 Rever parcerias e acordos com clientes por forma a otimizar os serviços.
- 2.4.4 Acompanhar e monitorizar os níveis de desempenho da gestão económico-financeira de cada um dos setores.

u?

- 2.4.5 Promover reuniões com as famílias dos trabalhadores em regime de Emprego Protegido para que estejam informadas sobre o desempenho e problemas dos mesmos.
- 2.4.6 Assegurar a todos os trabalhadores em regime de Emprego Protegido todo apoio psicossocial, quando necessário, e promover a gestão motivacional.

2.5. Serviços de Formação e Desenvolvimento

- 2.5.1. Prosseguir com o aperfeiçoamento profissional dos colaboradores da Instituição, tendo em vista a sua capacitação nos domínios que se considerarem relevantes para o desenvolvimento das atividades e que constarão do Plano de Formação anual.
- 2.5.2. Continuar o Projeto Mentha¹ no âmbito do envelhecimento, tendo por público-alvo a pessoa com deficiência mental e seus cuidadores.
- 2.5.3. Apresentar candidaturas a projetos no âmbito de programas nacionais e transnacionais, caso exista oportunidade para tal.

2.6. Plano de Qualidade, Higiene e Segurança

- 2.6.1. Promover a inovação de boas práticas no trabalho técnico com os utentes e em todas as atividades da Instituição e executar o processo da sua validação.
- 2.6.2. Controlar a execução das normas de higiene e segurança no trabalho em vigor na Instituição, identificar eventuais não-conformidades e corrigir as mesmas.
- 2.6.3. Realizar a formação contínua com o objetivo de prevenir e reduzir riscos de Acidentes de Trabalho.
- 2.6.4. Realizar ações de formação em “Primeiros Socorros”.
- 2.6.5. Sensibilizar para a adesão de posturas ergonómicas por forma a reduzir riscos de Doença Profissional.

¹ O Projecto MentHA - “Mental Health and Aging”, é um empreendimento colaborativo de investigadores e instituições público-privadas, sem fins lucrativos, que pretende avaliar os efeitos da reabilitação neuropsicológica em pessoas mais velhas com defeito cognitivo ou demência leve, com e sem patologia mental prévia (diagnosticada).

- 2.6.6. Realizar simulacros.
- 2.6.7. Rever o Plano de Emergência anual da Instituição.
- 2.6.8. Rever os parâmetros de Qualidade e as metodologias, de acordo com o Manual de Qualidade da Segurança Social.
- 2.6.9. Rever as metodologias do Controlo de Gestão à luz dos procedimentos para setor não lucrativo.

2.7. Voluntariado

- 2.7.1. Selecionar criteriosamente os voluntários da Instituição garantindo o seu acolhimento, enquadramento e acompanhamento adequados.
- 2.7.2. Reforçar o número de voluntários, ao fim de semana, socorrendo-se, eventualmente, da Rede de Apoio Familiar.

2.8. Serviço de Apoio Tutelar

- 2.8.1. Promover a qualidade de vida dos 2 tutelados pelo Elo Social, designadamente assegurando as suas necessidades pessoais (saúde, conforto e apresentação) e promover o seu bem-estar e inclusão social.

3. Domínio de Gestão Organizacional e do Funcionamento Administrativo e Financeiro

- 3.1 Recrutar e selecionar pessoal, principalmente no setor residencial onde se prevê um acréscimo de necessidades.
- 3.2 Promover a avaliação de desempenho de todo o pessoal da Instituição. Rever os parâmetros de avaliação de desempenho por forma a permitir um melhor nível de qualidade dos procedimentos.
- 3.3 Rever e atualizar os programas informáticos, para garantir um melhor desempenho administrativo, de acordo com as necessidades previstas.

4. Domínio do Novo Equipamento - Residência Laços

- 4.1 Realizar as obras da Empreitada de construção da Residência Laços.
- 4.2 Preparar e promover o lançamento dos concursos para os equipamentos da Residência Laços.
- 4.3 Substituir o quadro elétrico geral de baixa tensão (QGBT) para permitir acumular a alimentação à Residência Laços.
- 4.4 Substituir as infraestruturas de telecomunicações (central telefónica e respetivos terminais, rede de internet e dados) para permitir dar resposta às necessidades atuais e da Residência Laços.

Lisboa, 5 de novembro de 2018

A Direção

Maia de Sousa dos Santos Cavellus
Luabela dos Reis Neves Guimarães
António Pascoal Braga
Prestadores de Serviços